



ASSÉDIO MORAL

VOCÊ SABE O QUE É?

O assédio moral está presente em todas as áreas trabalhistas e a Saúde não é uma exceção. Falta de condições de trabalho, corte de pontos sem justificativa, plantões não remunerados e desvio de função nas unidades de Saúde são exemplos claros deste tipo de assédio. A sobrecarga de trabalho e a restrição no acesso aos recursos necessários para desempenhar as respectivas funções levam ao seu agravamento. Estas situações prejudicam o desempenho e a saúde do trabalhad@r.

QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS?

A desmotivação, a falta de produtividade e interesse no trabalho, a insegurança, doenças profissionais, desqualificação e demissões podem ser resultados do assédio moral na vida do trabalhado(r). Muitos empregados trabalham adoecidos e se submetem, por medo, produzindo acima de suas forças, mas silenciando-se para evitar uma humilhação ou a temida demissão. O desequilíbrio emocional tem se tornado uma séria consequência. Muitos entram em depressão e acabam desistindo da função. Sendo assim, o trabalhado(r) constrangido pode ter depressão e conflitos internos que provocam um sentimento de inutilidade. Sintomas como crises de choro, dores generalizadas, palpitações, tremores, aumento da pressão arterial e até suicídio são algumas das consequências.

MUITO ALÉM DOS PROBLEMAS EMOCIONAIS!

Porém, o assédio moral não provoca apenas problemas psicológicos. O assediado é obrigado a se habituar a distúrbios do sono, a falta do convívio social, problemas com a alimentação e na relação sexual, entre vários outros. A resistência na comunicação entre os colegas de trabalho e a forma violenta como recebe intimidações, ironias e difamações causam ao trabalhado(r) um mau desenvolvimento profissional. E estes profissionais acabam sendo aposentados por adoecerem, ou transferidos de forma indevida e sofrem por isso.

QUEM PERDE COM O ASSÉDIO?

O trabalhado(r) e a população são os maiores prejudicados com essa prática. Enquanto o

servidor fica privado das condições necessárias para desenvolver suas atribuições com eficiência, a população deixa de receber um atendimento com a qualidade que ela merece. Por isso também é importante cuidar de quem cuida da vida.

COMO PEDIR SOCORRO?

O SINDSAÚDE está no combate ao assédio e quer prevenir esse crime! É importante que você - trabalhador - não se submeta a este tipo de assédio e procure ajuda! Somos o seu aliado nesta luta e por isso disponibiliza vários meios para te ajudar. Se este for o seu caso e não houver possibilidade de diálogo com o agressor, entre em contato com o seu sindicato.

Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde no Estado de Goiás

SINDSAÚDE - Fone: 3231-0303

E-mail: denuncia@sindsaude.com.br

Delegacia Regional do Trabalho – Núcleo de Combate à Discriminação no Trabalho

Fone: (62) 3227-7011

Procuradoria Regional do Trabalho da 18ª Região – Goiás. Fone: (62) 3507-2700

Ministério Público do Estado de Goiás Promotoria de Saúde do Trabalhador

Fone: (62) 3243-8107/8108/8091

Controladoria Geral do Estado de Goiás

Fone: 0800 62 1513



FILIADO À:



🌐 www.sindsaude.com.br 📍 SindsaudeGo 📱 @SindsaudeGoiás ☎️ (62) 3231-0303

✉️ sindsaude@sindsaude.com.br 🗨️ denuncia@sindsaude.com.br 📍 Rua 26, nº 411, Bairro Santo Antônio - Goiânia/Go